

## **ORIENTAÇÃO PARA O ACESSOR PESSOAL DE FORMAÇÃO**

### **MATERIAL PARA CIÊNCIA E AÇÃO DOS ACESSORADOS**

O papel do Assessor Pessoal de Formação é contribuir de forma significativa para a formação de Dirigente ou Escotista na UEB. Como tal, deve assumir como meta que o seu assessorado complete o nível de formação adequado ao pleno desempenho da função que exerce ou do cargo que ocupa.

O Processo de Formação do Adulto exige que ele passe por três importantes conjuntos de métodos educativos:

- a. Aprendizado pela Prática com apoio dos mais experientes e do APF, sob a supervisão da Diretoria do Grupo;*
- b. Cursos e Módulos de Aperfeiçoamento; e*
- c. Leitura de Livros e auto aperfeiçoamento.*

Recomenda-se adotar o seguinte roteiro como “Tarefa Prévia” para cada curso da grade formal da UEB-RJ.

O assessor (APF) junto com o assessorado deverão refletir quanto a necessidade de alguma complementação.

### **TAREFAS PRÉVIAS – NÍVEL PRELIMINAR – RAMO LOBINHO**

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Frequentar por pelo menos 2 (duas) Reuniões de Alcateia

No caso de Grupos em formação, cumprir a tarefa no Grupo mais próximo, ou no Grupo do próprio APF, quando possível.

**OBS:** Esta tarefa pode ser dispensada no caso de GEs isolados.

- Elaborar com o APF seu Plano Pessoal de Formação
- Conhecer e fazer a leitura atenta das seguintes publicações, ou pelo menos dos capítulos indicados, cujo conteúdo será abordado durante o Curso Preliminar;

a) Estatuto da UEB

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS (todo)

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

CAPÍTULO 4 – Do Nível Regional

CAPÍTULO 5 – Do Nível Local

b) Princípios, Organização e Regras (P.O.R.)

c) Escotistas em Ação do Ramo Lobinho.

- d) Livro da Jângal de (Rudyard Kipling) as histórias, Mowgli e seus irmãos e As caçadas de Kaa.
- e) Manual do Aluno.

**OBS:** No Nível Preliminar não se aplica Prática Supervisionada, no entanto, o APF deve assistir o desempenho do seu assessorado, em pelo menos duas das doze Reuniões de Seção em que ele vai participar, como Escotista, antes de poder se inscrever no próximo curso. Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

### **TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL PRELIMINAR – RAMO ESCOTEIRO**

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Frequentar por pelo menos 2 (duas) Reuniões de Tropa Escoteira

No caso de Grupos em formação, cumprir a tarefa no Grupo mais próximo, ou no Grupo do próprio APF, quando possível.

**OBS:** Esta tarefa pode ser dispensada no caso de GEs isolados.

- Elaborar com o APF seu Plano Pessoal de Formação.
- Conhecer e fazer a leitura atenta das seguintes publicações, ou pelo menos dos capítulos indicados, cujo conteúdo será abordado durante o Curso Preliminar;

a) Estatuto da UEB

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS (todo)

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

CAPÍTULO 4 – Do Nível Regional

CAPÍTULO 5 – Do Nível Local

b) Princípios, Organização e Regras (P.O.R.)

c) Escotistas em Ação do Ramo Escoteiro.

d) O Manual do Aluno

**OBS:** No Nível Preliminar não se aplica Prática Supervisionada, no entanto, o APF deve assistir o desempenho do seu assessorado, em pelo menos duas das doze Reuniões de Seção em que ele vai participar, como Escotista, antes de poder se inscrever no próximo curso. Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

### **TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL PRELIMINAR – RAMO SÊNIOR**

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Frequentar por pelo menos 2 (duas) Reuniões de Tropa Sênior

No caso de Grupos em formação, cumprir a tarefa no Grupo mais próximo, ou no Grupo do próprio APF, quando possível.

**OBS:** Esta tarefa pode ser dispensada no caso de GEs isolados.

- Elaborar com o APF seu Plano Pessoal de Formação.
- Conhecer e fazer a leitura atenta das seguintes publicações, ou pelo menos dos capítulos indicados, cujo conteúdo será abordado durante o Curso Preliminar;

a) Estatuto da UEB

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS (todo)

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

CAPÍTULO 4 – Do Nível Regional

CAPÍTULO 5 – Do Nível Local

b) Princípios, Organização e Regras (P.O.R.)

c) Escotistas em Ação do Ramo Sênior.

d) Manual do Aluno

**OBS:** No Nível Preliminar não se aplica Prática Supervisionada, no entanto, o APF deve assistir o desempenho do seu assessorado, em pelo menos duas das doze Reuniões de Seção em que ele vai participar, como Escotista, antes de poder se inscrever no próximo curso.

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

### TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL PRELIMINAR – RAMO PIONEIRO

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Frequentar por pelo menos 2 (duas) Reuniões de um Clã Pioneiro.

No caso de Grupos em formação, cumprir a tarefa no Grupo mais próximo, ou no Grupo do próprio APF, quando possível.

**OBS:** Esta tarefa pode ser dispensada no caso de GEs isolados ou quando os Grupos do entorno não possuem um Clã funcionando regularmente.

- Elaborar com o APF seu Plano Pessoal de Formação.
- Conhecer e fazer a leitura atenta das seguintes publicações, ou pelo menos dos capítulos indicados, cujo conteúdo será abordado durante o Curso Preliminar;

a) Estatuto da UEB

TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS (todo)

TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

CAPÍTULO 4 – Do Nível Regional

CAPÍTULO 5 – Do Nível Local

b) Princípios, Organização e Regras (P.O.R.)

c) Escotistas em Ação do Ramo Pioneiro

d) O Manual do Aluno

**OBS:** No Nível Preliminar não se aplica Prática Supervisionada, no entanto, o APF deve assistir o desempenho do seu assessorado, em pelo menos duas das doze Reuniões de Seção em que ele vai participar, como Escotista, antes de poder se inscrever no próximo curso.

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

### **TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL PRELIMINAR – DIRIGENTE**

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Frequentar por pelo menos 2 (duas) Reuniões de Diretoria no Grupo ou Nível em que pretende atuar.

No caso de Grupos em formação, cumprir a tarefa no Grupo mais próximo, ou no Grupo do próprio APF, quando possível.

**OBS:** Esta tarefa pode ser dispensada no caso de GEs isolados.

- Elaborar com o APF seu Plano Pessoal de Formação
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações, cujo conteúdo será abordado durante o Curso Preliminar;
  - a) Estatuto da UEB  
TÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INTRODUTÓRIAS (todo)  
TÍTULO II – DA ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO  
CAPÍTULO 4 – Do Nível Regional  
CAPÍTULO 5 – Do Nível Local
  - b) Princípios, Organização e Regras (P.O.R.)
  - c) Manual de Administração
  - d) Manual do Aluno

**OBS:** No Nível Preliminar não se aplica Prática Supervisionada, no entanto, o APF deve conversar com o assessorado e pedir exemplos de como ele está atuando na função que exerce na Diretoria da UEL.

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

### **TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL BÁSICO – RAMO LOBINHO**

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Ter participado de 12 (doze) Reuniões de Alcateia, após o Curso Preliminar
- Ter concluído a leitura do P.O. R e Estatuto da UEB
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Guia do Chefe Escoteiro (Baden Powell)
  - b) Manual do Escotista do Ramo Lobinho

- c) Livro da Jângal – As 6 histórias sobre Mowgli
- d) Padrões em Atividades Escoteiras
- e) Manual de Cerimônias da UEB
- f) Ler os respectivos Manuais do Aluno, quando da inscrição em cada curso que constitui o Nível: CB e CTRL

#### PRÁTICA SUPERVISIONADA

Após frequentar e ser aprovado nos Cursos do Nível Básico o adulto e o seu Assessor Pessoal de Formação definirão as tarefas que serão executadas a título de prática supervisionada para a consolidação dos conhecimentos adquiridos. O conteúdo e a duração da prática supervisionada são flexíveis.

Exemplos de temas para a Prática Supervisionada do Nível Básico de Formação:

- a) Programar uma reunião de Seção explicando o objetivo educativo de cada atividade;
- b) Programar em todos os detalhes um acantonamento/acampamento de final de semana;
- c) Explicar a dinâmica de um ciclo de programa;
- d) Cuidar dos livros e documentos administrativos da Seção durante determinado período, mantendo-os atualizados;
- e) Demonstrar habilidade no manejo do SIGUE;

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

#### TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL BÁSICO – RAMO ESCOTEIRO

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Ter participado de 12 (doze) Reuniões de Tropa, após o Curso Preliminar
- Ter concluído a leitura do P.O. R e Estatuto da UEB
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Guia do Chefe Escoteiro (Baden Powell);
  - b) Manual do Escotista do Ramo Escoteiro;
  - d) Padrões em Atividades Escoteiras;
  - e) Manual de Cerimônias da UEB;
  - f) Ler os respectivos Manuais do Aluno, quando da inscrição em cada curso que constitui o Nível: CB e CTRE.

#### PRÁTICA SUPERVISIONADA

Após frequentar e ser aprovado nos Cursos do Nível Básico o adulto e o seu Assessor Pessoal de Formação definirão as tarefas que serão executadas a título de prática supervisionada para a consolidação dos conhecimentos adquiridos. O conteúdo e a duração da prática supervisionada são flexíveis.

Exemplos de temas para a Prática Supervisionada do Nível Básico de Formação:

- a) Programar uma reunião de Seção explicando o objetivo educativo de cada atividade;
- b) Programar em todos os detalhes um acantonamento/acampamento de final de semana;
- c) Explicar a dinâmica de um ciclo de programa

- d) Cuidar dos livros e documentos administrativos da Seção durante determinado período, mantendo-os atualizados;
- e) Demonstrar habilidade no manejo do SIGUE;

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

### **TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL BÁSICO – RAMO SÊNIOR**

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Ter participado de 12 (doze) Reuniões de Tropa Sênior, após o Curso Preliminar
- Ter concluído a leitura do P.O. R e Estatuto da UEB
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Guia do Chefe Escoteiro (Baden Powell);
  - b) Manual do Escotista do Ramo Sênior;
  - d) Padrões em Atividades Escoteiras;
  - e) Manual de Cerimônias da UEB;
  - f) Ler os respectivos Manuais do Aluno, quando da inscrição em cada curso que constitui o Nível: CB e CTRS.

### **PRÁTICA SUPERVISIONADA**

Após frequentar e ser aprovado nos Cursos do Nível Básico o adulto e o seu Assessor Pessoal de Formação definirão as tarefas que serão executadas a título de prática supervisionada para a consolidação dos conhecimentos adquiridos. O conteúdo e a duração da prática supervisionada são flexíveis.

Exemplos de temas para a Prática Supervisionada do Nível Básico de Formação:

- a) Programar uma reunião de Seção explicando o objetivo educativo de cada atividade;
- b) Programar em todos os detalhes uma atividade aventureira de no mínimo um dia de duração. 8:00h às 18:00 h.
- c) Explicar a dinâmica de um ciclo de programa;
- d) Cuidar dos livros e documentos administrativos da Seção durante determinado período, mantendo-os atualizados;
- e) Demonstrar habilidade no manejo do SIGUE;

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

### **TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL BÁSICO – RAMO PIONEIRO**

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Ter participado de 12 (doze) Reuniões do Clã, após o Curso Preliminar
- Ter concluído a leitura do P.O. R e Estatuto da UEB



- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:

- a) Guia do Chefe Escoteiro (Baden Powell);
- b) O caminho para o Sucesso (Baden Powell)
- c) Manual do Escotista do Ramo Pioneiro;
- d) Padrões em Atividades Escoteiras;
- e) Manual de Cerimônias da UEB;

f) Ler os respectivos Manuais do Aluno, quando da inscrição em cada curso que constitui o Nível: CB e CTRP.

#### PRÁTICA SUPERVISIONADA

Após frequentar e ser aprovado nos Cursos do Nível Básico o adulto e o seu Assessor Pessoal de Formação definirão as tarefas que serão executadas a título de prática supervisionada para a consolidação dos conhecimentos adquiridos. O conteúdo e a duração da prática supervisionada são flexíveis.

Exemplos de temas para a Prática Supervisionada do Nível Básico de Formação:

- a) Programar uma reunião de Seção explicando o objetivo educativo de cada atividade;
- b) Programar em todos os detalhes uma atividade de serviço a ser desenvolvida pelo Clã ( explicar a atuação de cada uma das instâncias/órgãos do Clã na elaboração da atividade).
- c) Explicar a dinâmica de um ciclo de programa;
- d) Explicar o papel do Mestre Pioneiro ao fomentar, desenvolver e preservar os valores escoteiros na vida da Seção.
- e) Descrever as providências para realizar uma Vigília e a cerimônia de Investidura.

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

#### TAREFAS PRÉVIAS - NÍVEL BÁSICO – DIRIGENTE INSTITUCIONAL

O APF deve auxiliar e orientar o assessorado para que cumpra satisfatoriamente as seguintes tarefas:

- Ter trabalhado junto a comissões ou diretoria da unidade escoteira em que atua, pelo prazo mínimo de 3 (três) meses, após a aprovação no Curso Preliminar.
- Ter concluído a leitura do P.O. R e Estatuto da UEB
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Guia do Chefe Escoteiro (Baden Powell);
  - b) Padrões em Atividades Escoteiras;
  - c) Manual de Cerimônias da UEB
  - d) Ler os respectivos Manuais do Aluno, quando da inscrição em cada curso que constitui o Nível: CBDI e CTDI.

#### PRÁTICA SUPERVISIONADA

Após frequentar e ser aprovado nos Cursos do Nível Básico o adulto e o seu Assessor Pessoal de Formação definirão as tarefas que serão executadas a título de prática supervisionada para a consolidação dos conhecimentos adquiridos. O conteúdo e a duração da prática supervisionada são flexíveis.

Exemplos de temas para a Prática Supervisionada do Nível Básico de Formação:

- a) Programar uma reunião de Diretoria explicando o objetivo de cada um dos itens da pauta;
- b) Programar em todos os detalhes uma atividade a ser desenvolvida pela Diretoria para os pais do Grupo Escoteiro ou membros do nível em que atua;
- c) Explicar as bases do relacionamento entre Dirigentes e Escotistas;
- d) Explicar o papel do Dirigente ao fomentar, desenvolver e preservar os valores escoteiros na vida do Grupo ou Nível em que atua.
- e) Demonstrar habilidade no manuseio do SIGUE

Este procedimento permitirá a identificação de deficiências na prática do assessorado e a orientação sobre como aperfeiçoar o desempenho.

No Nível Avançado o APF vai atuar junto ao assessorado em cinco (5) momentos.

- Tarefas Prévias do Curso Avançado
- Fase de Estudos ( resposta do Estudo Teórico)
- Solicitação de Prática Supervisionada pelo Nível Regional
- Assessoria durante a Prática Supervisionada
- Solicitar ao Escritório Regional a homologação do Nível, após ser informado pela Diretoria Regional, da aprovação na Prática Supervisionada.

#### **TAREFAS PRÉVIAS - AVANÇADO – RAMO LOBINHO**

- Ter homologado o Nível Básico
- Ter participado de 20 (vinte) Reuniões de Alcateia, após a aprovação no segundo curso do Nível Básico.
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Educação pelo Amor substituindo a Educação pelo Temor (Baden Powell);
  - b) Manual do Lobinho (Baden Powell);
  - c) Façamos um Plano de Grupo.

#### **CURSO AVANÇADO, FASE DE ESTUDOS: Resposta ao Estudo Teórico**

- Incentivar o assessorado na preparação do Estudo Teórico;
- Debater com o assessorado as questões em que o mesmo encontrar dificuldades, sem no entanto, elaborar a resposta as mesmas;
- Indicar leituras de apoio.
- Propiciar o encontro com Escotistas mais experientes para troca de ideias e experiências.
- Orientar para que as respostas reflitam a realidade da Seção.

#### **PRÁTICA SUPERVISIONADA**

Solicitar a Diretoria Regional a indicação de um avaliador;  
Assessorar o adulto durante a atuação do Escotista designado pela Diretoria Regional para conduzir essa fase:



- Apoiando e motivando o Assessorado;
- Ajudando a identificar as ações corretivas para os pontos que deixam a desejar no desempenho da Seção;
- Solicitar ao Escritório Regional a homologação do Nível, após ser informado pela Diretoria Regional, da aprovação na Prática Supervisionada;

### **TAREFAS PRÉVIAS - AVANÇADO – RAMO ESCOTEIRO**

- Ter homologado o Nível Básico
- Ter participado de 20 (reuniões) Reuniões da Tropa Escoteira, após a aprovação no segundo curso do Nível Básico.
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Educação pelo Amor substituindo a Educação pelo Temor (Baden Powell)
  - b) Escotismo para Rapazes (Baden Powell)
  - c) Façamos um Plano de Grupo.

### **CURSO AVANÇADO, FASE DE ESTUDOS: Resposta ao Estudo Teórico**

- Incentivar o assessorado na preparação do Estudo Teórico;
- Debater com o assessorado as questões em que o mesmo encontrar dificuldades, sem no entanto, elaborar a resposta a qualquer das questões;
- Indicar leituras de apoio.
- Propiciar o encontro com Escotistas mais experientes para troca de ideias e experiências.
- Orientar para que as respostas reflitam a realidade da Seção.

### **PRÁTICA SUPERVISIONADA:**

Solicitar a Diretoria Regional a indicação de um avaliador;  
Assessorar o adulto durante a atuação do Escotista designado pela Diretoria Regional para conduzir essa fase:

- Apoiando e motivando o Assessorado;
- Ajudando a identificar as ações corretivas para os pontos que deixam a desejar no desempenho da Seção;
- Solicitar ao Escritório Regional a homologação do Nível, após ser informado pela Diretoria Regional, da aprovação na Prática Supervisionada;

### **TAREFAS PRÉVIAS - AVANÇADO – Ramo Sênior**

- Ter homologado o Nível Básico
- Ter participado de 20 (vinte) Reuniões da Tropa Sênior, após a aprovação no segundo curso do Nível Básico.
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Educação pelo Amor substituindo a Educação pelo Temor (Baden Powell);
  - b) Escotismo para Rapazes (Baden Powell);
  - c) Façamos um Plano de Grupo.

**CURSO AVANÇADO, FASE DE ESTUDOS: Resposta ao Estudo Teórico**

- Incentivar o assessorado na preparação do Estudo Teórico;
- Debater com o assessorado as questões em que o mesmo encontrar dificuldades, sem no entanto, elaborar a resposta a qualquer das mesmas;
- Indicar leituras de apoio.
- Propiciar o encontro com Escotistas mais experientes para troca de ideias e experiências.
- Orientar para que as respostas reflitam a realidade da Seção.

**PRÁTICA SUPERVISIONADA:**

Solicitar a Diretoria Regional a indicação de um avaliador;  
Assessorar o adulto durante a atuação do Escotista designado pela Diretoria Regional para conduzir essa fase:

- Apoiando e motivando o Assessorado;
- Ajudando a identificar as ações corretivas para os pontos que deixam a desejar no desempenho da Seção;
- Solicitar ao Escritório Regional a homologação do Nível, após ser informado pela Diretoria Regional, da aprovação na Prática Supervisionada;

**TAREFAS PRÉVIAS - AVANÇADO – Ramo Pioneiro**

- Ter homologado o Nível Básico
- Ter participado de 20 (vinte) Reuniões do Clã Pioneiro, após a aprovação no segundo curso do Nível Básico.
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Educação pelo Amor substituindo a Educação pelo Temor (Baden Powell);
  - b) Lições da Escola da Vida (Baden Powell)
  - c) Façamos um Plano de Grupo.

**CURSO AVANÇADO, FASE DE ESTUDOS: Resposta ao Estudo Teórico**

- Incentivar o assessorado na preparação do Estudo Teórico;
- Debater com o assessorado as questões em que o mesmo encontrar dificuldades, sem no entanto, elaborar a resposta a qualquer das questões;
- Indicar leituras de apoio.
- Propiciar o encontro com Escotistas mais experientes para troca de ideias e experiências.
- Orientar para que as respostas reflitam a realidade de sua Seção.

**PRÁTICA SUPERVISIONADA:**

Solicitar a Diretoria Regional a indicação de um avaliador;  
Assessorar o adulto durante a atuação do Escotista designado pela Diretoria Regional para conduzir essa fase:

- Apoiando e motivando o Assessorado;
- Ajudando a identificar as ações corretivas para os pontos que deixam a desejar no desempenho de suas tarefas.

- Solicitar ao Escritório Regional a homologação do Nível, após ser informado pela Diretoria Regional, da aprovação na Prática Supervisionada;

#### **TAREFAS PRÉVIAS - AVANÇADO – Dirigente Institucional**

- Ter homologado o Nível Básico
- Ter trabalhado junto a comissões ou diretoria da unidade escoteira em que atua, pelo prazo mínimo de cinco meses, após a aprovação no segundo curso do nível básico.
- Fazer a leitura atenta das seguintes publicações:
  - a) Educação pelo Amor substituindo a Educação pelo Temor (Baden Powell);
  - b) Lições da Escola da Vida (Robert Baden Powell);
  - c) Conhecer o documento Façamos um Plano de Grupo.

#### **CURSO AVANÇADO, FASE DE ESTUDOS: Resposta ao Estudo Teórico**

- Incentivar o assessorado na preparação do Estudo Teórico;
- Debater com o assessorado as questões em que o mesmo encontrar dificuldades, sem no entanto, elaborar a resposta a qualquer das questões;
  - Indicar leituras de apoio.
  - Propiciar o encontro com Dirigentes e Escotistas mais experientes para troca de ideias e experiências.
  - Orientar para que as respostas reflitam o real desempenho de suas tarefas.

#### **PRÁTICA SUPERVISIONADA:**

Solicitar a Diretoria Regional a indicação de um avaliador;

Assessorar o adulto durante a atuação do Escotista designado pela Diretoria Regional para conduzir essa fase:

- Apoiando e motivando o Assessorado;
- Ajudando a identificar as ações corretivas para os pontos que deixam a desejar no desempenho da Seção;
- Solicitar ao Escritório Regional a homologação do Nível, após ser informado pela Diretoria Regional, da aprovação na Prática Supervisionada;